Seção: Ecologia Vegetal

Combretum lanceolatum

Marcelo de Figueiredo Pissurno Motta PINTO
Kátia Aparecida de SIQUEIRA
William Cardoso LIMA
Marcos Antônio SOARES

Combretum lanceolatum se destaca no ecossistema pantaneiro como sendo uma espécie capaz de colonizar rapidamente amplas áreas e de formar comunidades monodominantes. O objetivo deste trabalho foi padronizar um protocolo de germinação *in vitro* de sementes de *C. laceolatum* para obtenção de plântulas assépticas. Foram realizados 4 diferentes tratamentos de assepsia superficial, previamente as sementes foram aquecidas em banho-maria, posteriormente desinfestadas em álcool 70%, em seguida imersa em hipoclorito de sódio (NaOCl 2,5%) e por fim tríplice enxague em água destilada autoclavada. Onde a variável era a temperatura/tempo do banho-maria e tempo de imersão em álcool e NaOCl. T1(70ºC/60 minutos, 2 e 15 minutos), T2 (70°C/15 minutos, 1 e 15 minutos), T3(60°C/15 minutos, 1 e 15 minutos) e T4(54°C/5 minutos, 0 e 10 minutos). As sementes foram acomodadas em placas de petri contendo meio MS sólido e mantidos em câmara de estufa tipo BOD à 25°C com fotoperíodo de 12/12h claro/escuro, durante 7 dias para germinação. Diariamente, observou-se o número de sementes germinadas e contaminadas. Foi verificado que o tratamento T4, obteve o melhor resultado apresentando 50% de taxa de germinação e 0% de contaminação. Os outros tratamentos não foram tão eficientes, obtendo-se menor taxa de germinação e maior taxa de contaminação. É possível padronizar um protocolo de germinação in vitro de sementes de *C. lanceolatum* para obtenção de plântulas assépticas *in vitro*.

Palavras-chave: sementes asséptica, germinação in vitro, pantanal mato-grossense

Créditos de Financiamento: CNPq, Instituto Nacional de Áreas Úmidas, INAU.

(1) Faculdade de Engenharia Florestal - Universidade Federal de Mato Grosso, Av. Fernando Corrêa da Costa, nº 2367, CEP 78060-900 Cuiabá, MT, Brasil. marcelopissurnomotta@hotmail.com
(2 e 4) Instituto de Biociências – Departamento de Botânica e Ecologia.
(3) Instituto de Ciências Exatas e da Terra- Departamento de Química.